



# CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR GERSON PETEFFI DURANTE O USO DA PALAVRA NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JULHO DE 2016

**Vereador Gerson Peteffi:** Sr. Presidente, eu peço o meu discurso na íntegra, por gentileza.

**Vereador Raul Cassel** (presidente *ad hoc*): Concedido.

**Vereador Gerson Peteffi:** Sr. Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora... Eu quero deixar, hoje, registrado um momento (vamos dizer assim), que tive, na semana passada, no dia 22 de julho, quando, escutando uma rádio da capital (essa mesma rádio, entrevistadores dessa rádio, jornalistas, enfim.) ahm, questionaram, de maneira extremamente, eu diria, extremamente áspera, extremamente... quase que como a inquisição, ao senador Lasier Martins. Quero, aqui, nessa tribuna, Sr. Presidente, e não tenho nenhum, nenhuma assinatura do senador, que, aliás, conheço de vista. Ahm... Mas o trabalho que o senador Lasier Martins desenvolve no Senado Federal, ahm... junto, por exemplo, ao ministro dos Transportes, Sr. Maurício Lessa; junto à Casa Civil, do ministro Eliseu Padilha. Somente na liberação das verbas, de verbas para a ponte do Rio Guaíba de quase 100 milhões de reais, essa, essa intervenção do senador Lasier Martins já seria motivo de trazermos à pauta, elogiá-lo, fazer, mostrar o que é o trabalho honesto, o que é trabalho árduo de um senador da República, em prol do seu estado. Esse senador, Sr. Presidente, votei, e não só votei, como também pedi a meus eleitores que o prestigiassem com seu voto de confiança, pela mudança, pelo preparo para a função que ele tem. E, agora, Sr. Presidente, ele foi cobrado e está sendo ainda cobrado pela reforma de seu gabinete. Então, veja como é dura a vida do parlamentar – e eu me lembro da nossa reforma, aqui desta Casa, do aporte dos novos ares-condicionados que chegaram ao nosso gabinete. Enfim, daquelas pequenas coisas que são mínimas para atender bem à comunidade, que hoje aqui se encontra. Como é bom nós termos aqui na nossa Casa, uma Casa moderna, uma Casa bem arejada, uma Casa bonita. Não só em termos de acolhimento pessoal, mas em termos de resolubilidade das questões que chegam até aqui, porque tu tens estrutura. Nós temos, aqui, estrutura boa, a nossa estrutura é enxuta, mas é uma estrutura que faz ahm... com que a gente possa colaborar com a comunidade, naqueles pleitos que ela vem a nós, vereadores. Imagina, Sr. Presidente, um senador que, quando chega ao seu gabinete, vê o mesmo em situação precária (como ele falou), com problemas no ar condicionado, nas paredes e... enfim. E o senador, por certo, não está amiúde, a fazer obras por aí, ele não tem (como eu não tenho) a experiência de saber o que custa, o que não custa. Existem engenheiros, arquitetos, existem urbanistas, enfim, eu acho que no Senado Federal existe uma gama de pessoas que vão lá, fazem as avaliações e fazem a obra; e o senador usufrui daquilo para o



## CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

bem da nossa comunidade, daqueles que vão até ele buscar alguns recursos. Mas eu achei, assim, me introjetou essa, esse questionamento que foi feito a ele, como se fosse feito a mim: mas por que tem uma cortina no teu gabinete? Por que tem uma televisão? Por que tem, aqui, a TV Câmara? Que nós lutamos tanto para ter a TV Câmara, e foi um dia, ela foi obstruída, aqui, por um presidente e que, felizmente, o outro presidente, Antonio Lucas (quero falar o nome dele aqui), ahm... colocou de novo a televisão, a TV Câmara, para todos vocês assistirem. Então, Sr. Presidente, é um certo desabafo que faço, porque eu não gostei de ver aquilo, eu não gostei de escutar aquilo. O senador Lasier Martins sempre foi muito solícito com nós, inclusive quando nós estávamos em Gramado, no congresso da ABRAMET – Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, a qual eu pertencço como médico. Ele foi extremamente solícito, falou com a gente, tirou fotos, ahm... enfim, ele foi uma pessoa que parou, parou para conversar conosco e com os outros cidadãos que estavam ali, ao seu redor. Mostrando capacidade – a palestra que ele deu depois foi de alto teor, de altos conceitos. E, mesmo assim, a nível rasteiro, eu diria, nível muito baixo, vem a pergunta do porquê gastou isso e aquilo com a janela, com o ar-condicionado, com o bebedouro... Enfim, Sr. Presidente, eu quero deixar aqui registrada essa minha palavra, que, literalmente, Sr. Presidente, ahm... muito me causa indignação. Por vezes, temos que... vamos dizer assim, enfrentar essas situações de pessoas que, literalmente, ahm... literalmente, eles estão acobertados, Sr. Presidente, por um viés político, nas suas perguntas, nas suas indagações. E que, pela sua pouca credibilidade (eu diria até junto a essa imprensa), tentam fazer um sensacionalismo, tentam fazer algo, um alarde, em cima de uma coisa que é do cotidiano. Quero deixar aqui ao senador uma mensagem: que continue seu trabalho, procure tratar bem aqueles que lhe são caros e afaste-se das pessoas que têm pouca luz e que são, literalmente, exploradores das pessoas de bem, como Vossa Excelência. É o que deseja aqui o vereador Gerson Peteffi. E digo isso, também, a todos nós, políticos, que, muitas vezes, trabalhamos incansavelmente pela comunidade, através de projetos, de indicações, de pedidos de providências, uma série de coisas. Mas que somos lembrados, muitas vezes, pela imprensa por detalhes, comezinhos, detalhes do dia a dia, que passam, na maior das vezes, despercebidos, porque não têm importância. A importância é estarmos aqui de consciência tranquila, fazendo o trabalho em prol da comunidade que está carente, e que precisa, cada vez mais, de representantes à altura da Câmara dos Vereadores, da Prefeitura Municipal, Estadual, da Câmara Federal e do Senado. Por isso, deixo aqui o meu abraço ao senador Lasier Martins.